



Relatório de Administração 2013





Relatório de Administração 2013

Fevereiro 2014

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro de Estado da Integração Nacional
FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA

Conselho de Administração

Miguel Ivan Lacerda de Oliveira – MI

Elmo Vaz Bastos de Matos - Codevasf

Francisca Lucileide de Carvalho – MPOG

Libiane Gonçalves dos Campos – MAPA

Maria Lúcia Barillo Ribeiro – MT

Robésio Maciel de Sena – MME

Conselho Fiscal

Rosilene Oliveira de Souza – STN/MF

Robson Afonso Botelho – MI

Irani Braga Ramos – MI

Presidente da Codevasf

Elmo Vaz Bastos de Matos

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Elmo Vaz Bastos de Matos - respondendo

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

José Sólton de Oliveira Braga Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

José Sólton de Oliveira Braga Filho - respondendo

Gerente-Executiva da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Lucivane Lima de Freitas

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Superintendentes Regionais

Aldimar Dimas Rodrigues - 1ª SR (MG)

Lourival Soares Gusmão - 2ª SR (BA)

Carlos Alberto Pereira Mouco - 3ª SR (PE)

Paulo Carvalho Viana - 4ª SR (SE)

Ivan Craveiro Barros - 5ª SR (AL)

Alaor Grangeon de Siqueira - 6ª SR (BA)

Valdiney Bizerra de Amorim - 7ª SR (PI)

João Batista Martins - 8ª SR (MA)

Elaboração

Área de Gestão Estratégica

Nota: Considerou-se os responsáveis pela gestão da Empresa no encerramento do exercício.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA –
CODEVASF

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2013

A Diretoria Executiva em cumprimento ao que dispõe o item VII, do Artigo 20 do Estatuto da Codevasf, apresenta ao Conselho de Administração o Relatório Anual de Administração de 2013. Estabelece ainda o Estatuto nos itens XVIII e XIX, do Artigo 16, respectivamente, como competência do Conselho de Administração: “tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras” e “apreciar a proposta de destinação do lucro e distribuição de dividendos, submetendo-a a aprovação do Ministro de Estado da Fazenda”.

Brasília - DF
2014

Copyright© 2013, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: <http://intraplone.codevasf.gov.br/unidades-organizacionais/sede/ae/gpe/relatorio-de-administracao>

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
SGAN - Quadra 601 - Bloco I
Edifício Deputado Manoel Novaes
CEP: 70.830-019 - Brasília - DF
Telefone (61) 2028-4611
Fax: (61) 2028-4860
www.codevasf.gov.br

Equipe de elaboração do Relatório de Administração:

Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Maurício Pietro da Rocha

Equipe técnica

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Luciana Narimatsu Ribeiro

João Carlos Rebouças Lacerda

Adriana Oliveira Neto

Carla Roberta Alves dos Santos

Carpegiane Sodré de Araújo

Margareth Viana

Ronaldo Chagas Azevedo

Normalização: Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.
Relatório de Administração 2013 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília : Codevasf, 2014.
31 p. : il.

1. Relatório de administração 2. Codevasf. I. Título.

CDU 005"2013"(047.32)

Biblioteca Geraldo Rocha - Codevasf

SUMÁRIO

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços	2
2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral	6
3. Gestão de Pessoas	7
3.1. Demonstração da força de trabalho à disposição da Empresa	7
4. Execução dos Programas do Governo Federal.....	8
4.1. Principais Resultados da Empresa	8
4.1.1. Execução Orçamentária e financeira - LOA 2013	8
4.1.2. Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares	13
4.1.3. Execução Financeira de Restos a Pagar	13
5. Resultados 2013	15
5.1 Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão	15
5.2 Programas Finalísticos – Resumos dos Resultados	18
5.2.1 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.....	18
5.2.1.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas	18
5.2.1.2 Agricultura Irrigada.....	19
5.2.1.3 Infraestrutura Hídrica	20
5.2.2 Plano Brasil Sem Miséria	21
5.2.2.1 Programa Água para Todos	21
5.2.2.2 Inclusão Produtiva	22
5.2.2.3 Outras Iniciativas	23
5.2.3 Outros Programas Executados pela Codevasf	23
5.2.3.1 Administração, Operação, Manutenção e Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação	23
5.2.3.2 Aqüicultura.....	24
5.2.3.3 Capacitação de Jovens – Projeto Amanhã.....	24
5.2.3.4 Ações para Mitigação dos Efeitos da Estiagem (Convênio com o BNDES).....	25
5.2.3.5 Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF	25
6. Síntese das Demonstrações Contábeis	28
7. Perspectivas e Planos para o Exercício 2014	29
8. Prêmios e Reconhecimentos	29
9. Agradecimentos.....	30

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2013

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Codevasf apresenta seu Relatório Anual de Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Essas demonstrações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, vêm acompanhadas das correspondentes notas explicativas.

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, dependente do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Integração Nacional. Foi criada pela Lei nº 6.088/1974, como sucessora da Comissão do Vale do São Francisco – CVSF (Lei nº 541/1948) e da Superintendência do Vale do São Francisco – SUVALE (Decreto-Lei nº 292/1967).

A Codevasf tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

Em 2000, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada, passando a contemplar também a bacia do rio Parnaíba, nos estados do Piauí e Maranhão (Lei nº 9.954/2000). Em 2009, sua área de atuação é desdobrada ao estado do Ceará, na parte integrante do vale do Rio Parnaíba (Lei nº 12.040/2009). Em 2010, os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no estado do Maranhão, foram incorporados à área de atuação da Codevasf (Lei nº 12.196/2010).

Com base nos dispositivos legais acima, a Codevasf passou dos 640.000 km² iniciais para 1.095,90 mil km², abrangendo, aproximadamente, 13% do território nacional.

A partir daí, a Codevasf passou a incluir em sua finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, compreendendo os estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Maranhão, Ceará e o Distrito Federal, mantendo, entretanto, a sigla Codevasf.

Devido a sua abrangência regional, a Codevasf desenvolve expressivo número de obras e ações relativas à implantação de perímetros de irrigação, à revitalização das bacias hidrográficas (obras de esgotamento sanitário, controle de processos erosivos, resíduos sólidos), oferta de água para consumo humano e animal, melhoria da navegabilidade, bem como ações de apoio às atividades produtivas locais.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é composta pela Sede localizada em Brasília, oito Superintendências Regionais, dezessete Escritórios de Apoio Técnico, oito Unidades de Produção e Pesquisa e três Escritórios de Representação.

Figura I - Estrutura Organizacional da Sede

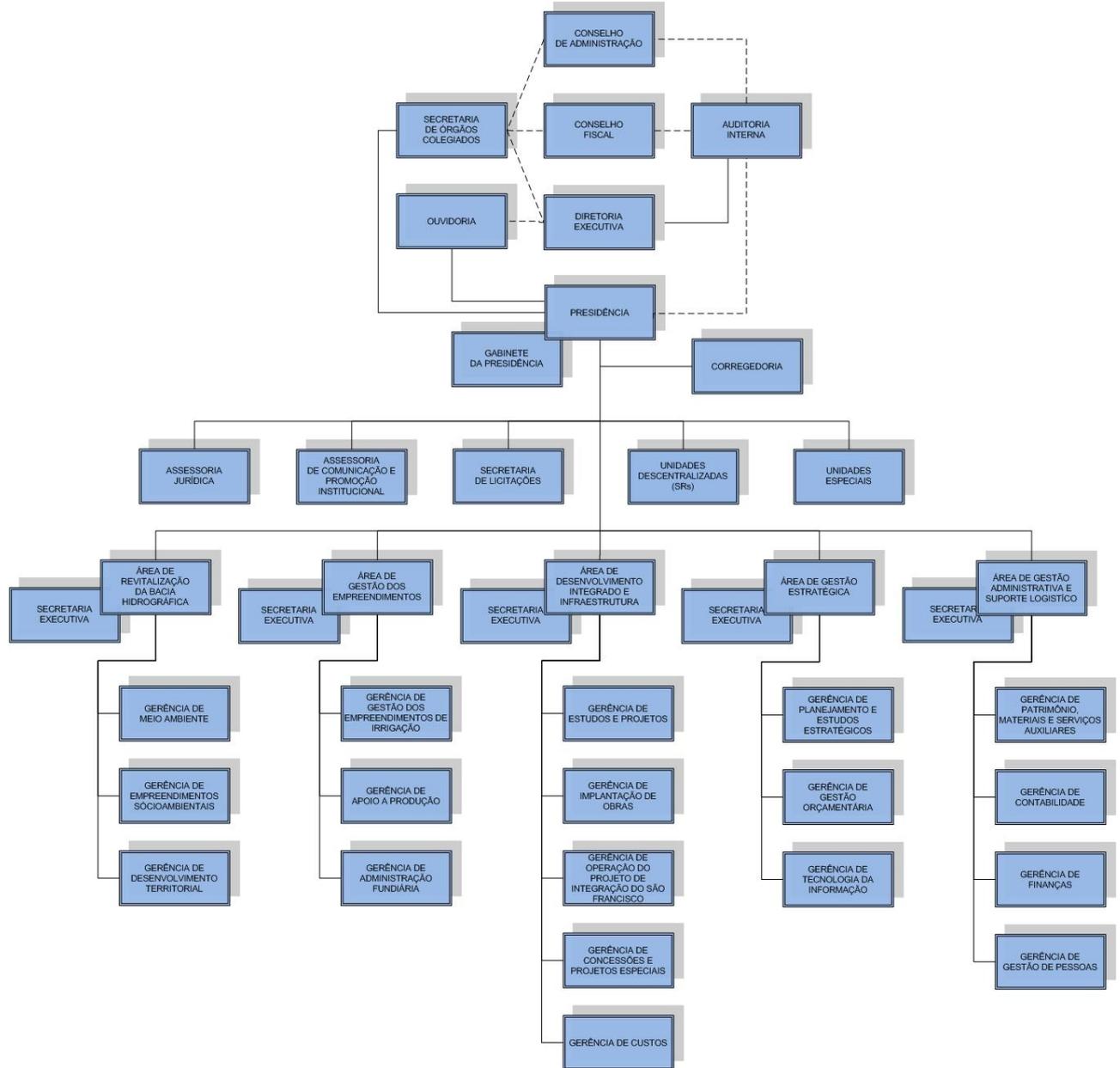
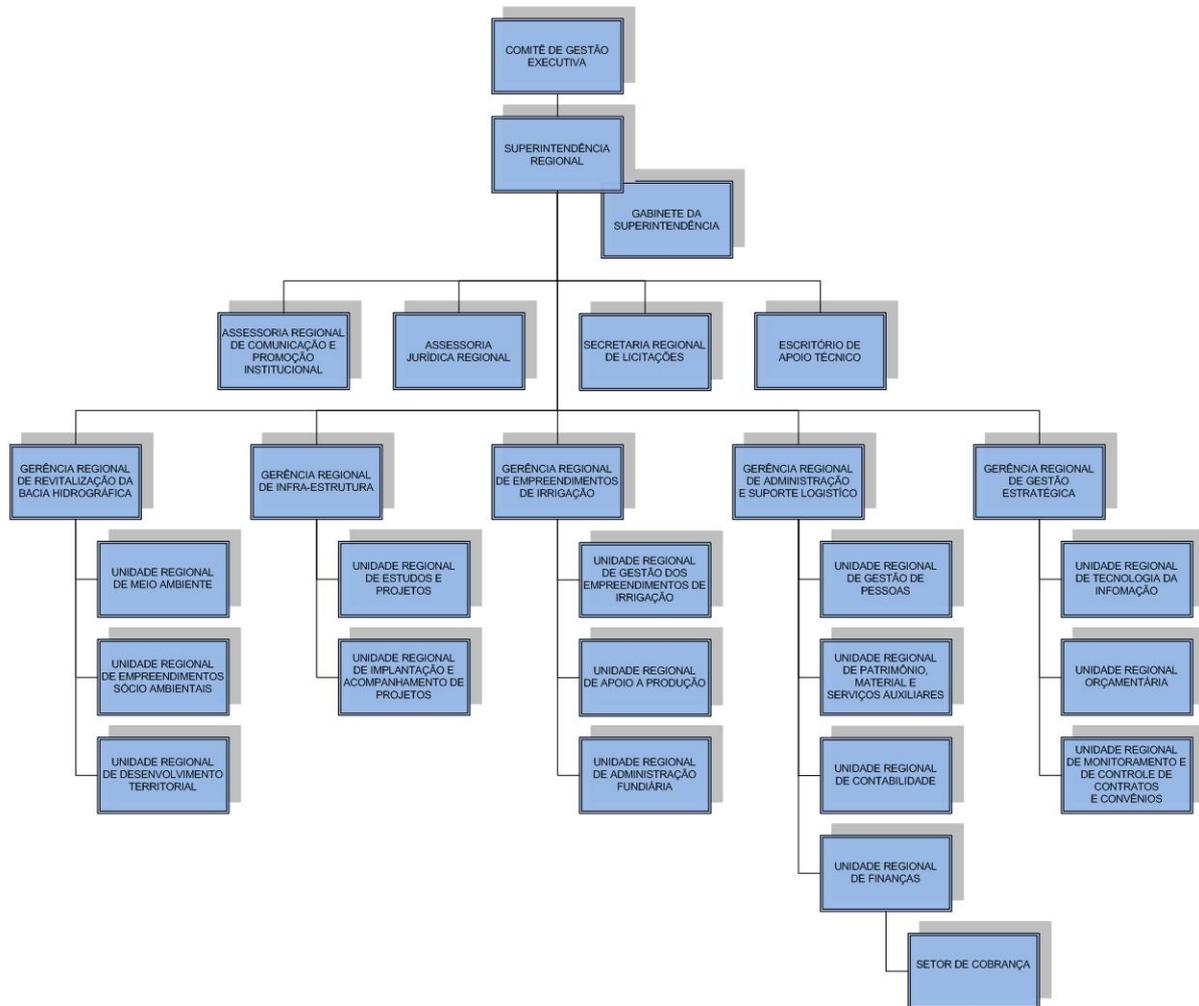
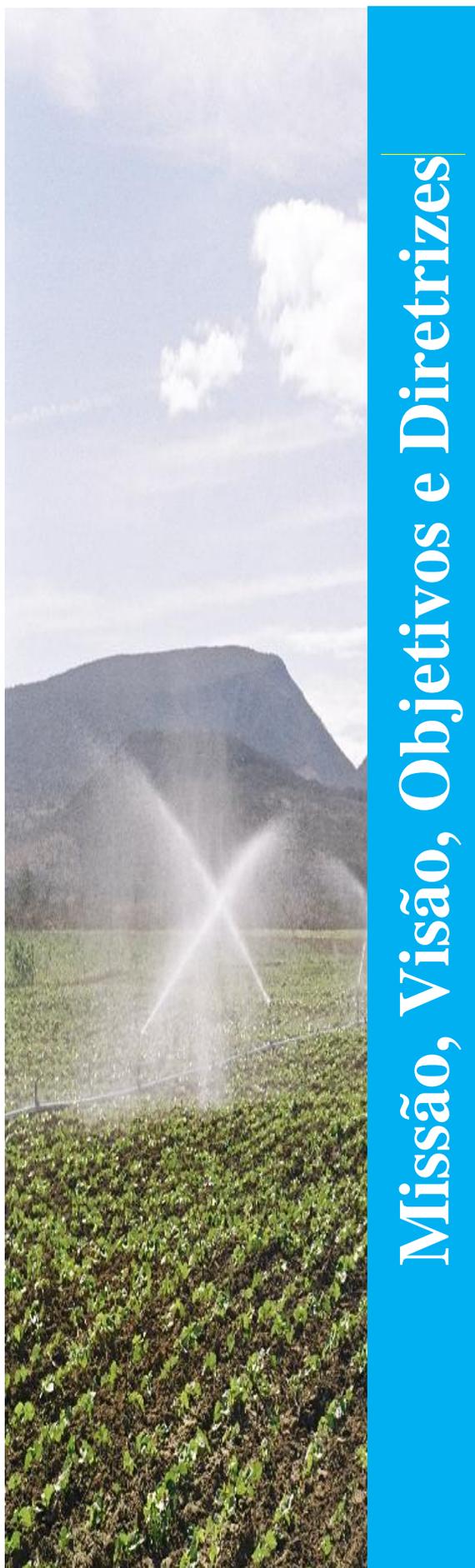


Figura II - Estrutura Organizacional das Superintendências Regionais



Legenda: - - - - - autoridade funcional

Missão, Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos



Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes

Missão

Promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente por pessoas, empresas e governos como a referência na utilização sustentável dos recursos naturais, na estruturação de atividades produtivas e na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua.

Objetivos

- Ser o órgão federal proponente e viabilizador das políticas e ações de revitalização das Bacias.
- Articular e firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a efetividade de suas ações.
- Implantar projetos e ações de comprovado resultado social e econômico, integrados a uma visão de mercado.
- Atuar, de forma positiva e mensurável, para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais.
- Ser o principal órgão federal pela efetividade na execução das políticas públicas de desenvolvimento regional.

Governança e Estrutura Organizacional

A Codevasf possui, em sua estrutura de governança, os Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais. Cabe a essas instâncias a orientação geral do negócio, conceber, deliberar e executar as estratégias que melhor se adequam à consecução dos objetivos da Empresa.

A Administração Superior da Empresa é constituída pela Presidência e cinco Áreas que exercem as funções de direção, supervisão e assessoramento; e unidades descentralizadas, composta por oito superintendências regionais que são responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme diretrizes definidas pela alta administração. As Superintendências Regionais tem subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

A Sede da Codevasf é composta de três áreas finalísticas (Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura; Gestão dos Empreendimentos de Irrigação e Revitalização das Bacias Hidrográficas), as quais têm por atribuição a execução dos programas e ações da empresa, e duas áreas de suporte (Gestão Estratégica e Gestão Administrativa e Suporte Logístico).

2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral

Sob a perspectiva econômica do país, o ano de 2013 apresentou grandes dificuldades. O setor externo da economia brasileira continuou apresentando déficit em transações correntes, principalmente em decorrência do elevado nível das remessas de renda e dos pagamentos por serviços ao exterior. No câmbio, o dólar deve continuar mostrando volatilidade conforme o desenvolvimento da crise no cenário externo, tendo o Real invertido o forte processo de valorização que vinha sendo observado. Não obstante o baixo crescimento da economia, a taxa de emprego é bastante positiva. Preocupante é a continuidade do quadro de acelerada desindustrialização da economia nacional, percebida a partir do fechamento de empregos na indústria. Na agenda social, cabe destacar o Programa Brasil Sem Miséria e o Programa Mais Médicos.

O cenário econômico no Brasil em 2013 foi marcado ainda pela tentativa do Governo em conter a inflação. As principais medidas foram relativas aos preços administrados, como energia elétrica e combustíveis, a desoneração da cesta básica e a elevação das taxas de juros. A bolsa encerrou o ano com desvalorização de 15,8% e o dólar com valorização em 15,21%.

Quanto à atividade econômica brasileira, os indicadores mostraram desaceleração e o crescimento do PIB em 2013 ficando em 2,3%. Embora a taxa de desemprego registrada ao final do ano tenha sido baixa, em torno de 6%, os efeitos da perda de ritmo da atividade começam a serem sentidos no mercado de trabalho. A criação de novos empregos formais foi menor do que em 2012 e emite sinais de arrefecimento. Apesar disso, fatores propulsores da demanda seguem robustos, como a renda e o crédito.

Na economia internacional, os Estados Unidos pareceram afastar o risco de recessão em 2013, fato comprovado através da manutenção da taxa de crescimento apresentada em 2013. Indicadores relativos ao desempenho do mercado de trabalho, da indústria e da demanda doméstica mostram sinais de recuperação, porém sem que isso represente ainda uma significativa retomada da economia americana. Em decorrência disso a economia brasileira sofreu forte influência das especulações sobre a retirada dos estímulos nos EUA.

A Europa continua em crise fiscal, entretanto as ações conjuntas adotadas pelos governos locais parecem reverter a desconfiança dos investidores e já se percebe, em alguns países, alguma melhora nos indicadores. Medidas coordenadas dos Governos, como a proposta de uma união fiscal, com a imposição de penalidades mais severas aos países que descumprirem as metas fiscais definidas para o bloco, constituem uma boa sinalização para os investidores e, em certa medida afastam, por ora, os riscos de um colapso na Zona do Euro.

Quanto à Codevasf, foram realizados fortes investimentos em infraestrutura nos segmentos de revitalização, irrigação e oferta de água, previstos no Programa de Aceleração do Crescimento. Foi incorporado ao orçamento da Codevasf montante da ordem de R\$ 692 milhões, por meio de destaques orçamentários oriundos do Ministério da Integração Nacional, entre os quais se evidenciam os investimentos de R\$ 511 milhões no Programa Água para Todos, destinados ao fornecimento, transporte e instalação de cisternas em polietileno para acumulação de água de chuva.

Cabe destacar ainda que a Codevasf vem exercendo a função de ente operador do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, que envolve a administração, gestão, vigilância e operação do empreendimento. Essas atribuições vêm ocorrendo por força de Portaria do MI e custeadas por meio de destaques orçamentários. Aguarda-se a edição de decreto presidencial nomeando a Codevasf como ente operador oficial das obras do PISF.

3. Gestão de Pessoas

3.1. Demonstração da força de trabalho à disposição da Empresa

Em dezembro de 2013, a Empresa tinha o quadro de pessoal limitado a 1.864 empregados, conforme estabelecido na Portaria nº 19/2012, do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST. A força de trabalho totalizava 1.815 empregados, englobando os de carreira e os ocupantes de cargo comissionado, correspondendo a 97% do limite.

No que se refere à evolução do quantitativo de empregados de carreira, 54% ocupam a carreira de nível superior, 25% a de nível médio e 21% a de nível operacional.

O perfil etário da Codevasf gira em torno de 46 anos, em conformidade com a média apurada nos exercícios anteriores, influenciada pela ausência de políticas de renovação do quadro por um longo período.

Quanto à distribuição de empregados por Área e Superintendência, 69% da força de trabalho está distribuída nas superintendências regionais e os demais 31% atendem à Sede ou estão cedidos a outras instituições (89 empregados) ou com contrato em suspensão/afastados (22 empregados).

Tabela I – Força de trabalho da Codevasf

<i>QUADRO DE PESSOAL</i>		<i>CARREIRAS</i>	
1.864	vagas autorizadas (Portaria DEST nº 19/2012)	996	Nível Superior
1.778	Empregados de Carreira	449	Nível Médio
37	Empregados Nomeados para Cargos em Comissão (Sem vínculo empregatício)	370	Nível Operacional
<i>LOTAÇÃO</i>		<i>ESCOLARIDADE</i>	
482	Sede	11	Doutores / PhD
1.333	Superintendências regionais	90	Mestres
		401	Pós-Graduados
		626	Graduados

Fonte: Sistema Menthor (Posição Dezembro/2013)

4. Execução dos Programas do Governo Federal

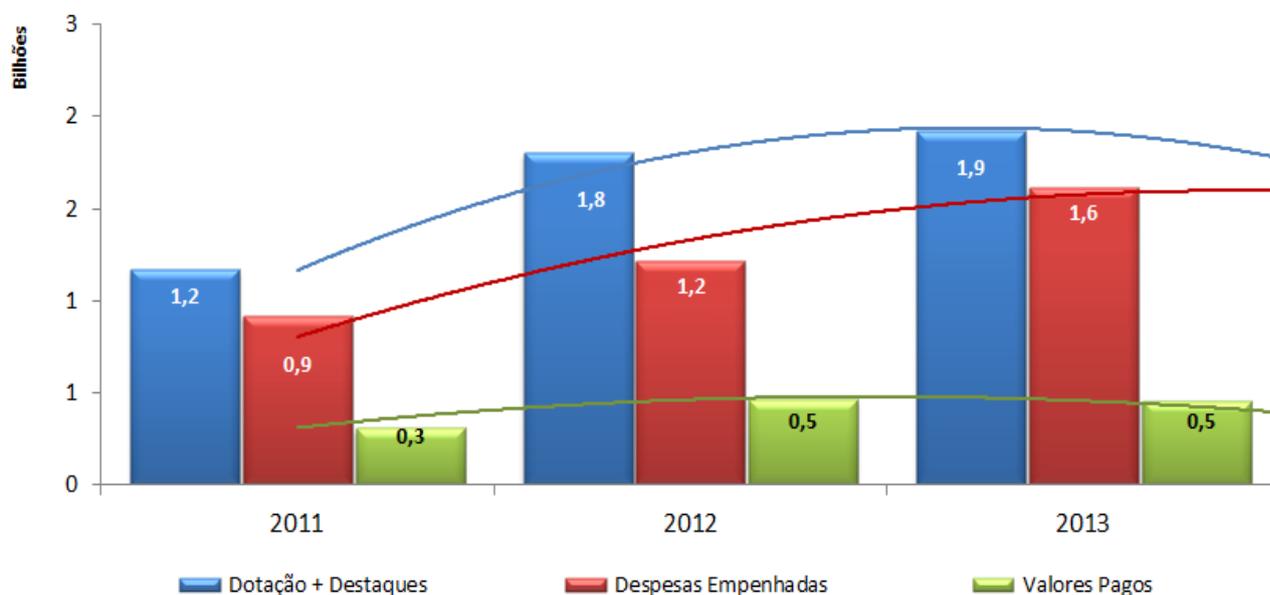
4.1. Principais Resultados da Empresa

4.1.1. Execução Orçamentária e financeira - LOA 2013

Neste tópico são apresentados diversos dados e visões da execução orçamentária e financeira da Codevasf, objetivando informar sobre o acompanhamento das ações.

Para efeitos comparativos, o gráfico a seguir demonstra a evolução da execução orçamentária entre 2011 a 2013. No período, houve uma variação de 64% nos investimentos realizados, impulsionado, principalmente, pelas ações do PAC, Programa Água para Todos (2011) e expansão da área de atuação para os estados do Ceará e Maranhão.¹

Gráfico I – Comparativo da Execução Orçamentária Anual - R\$ Bilhões

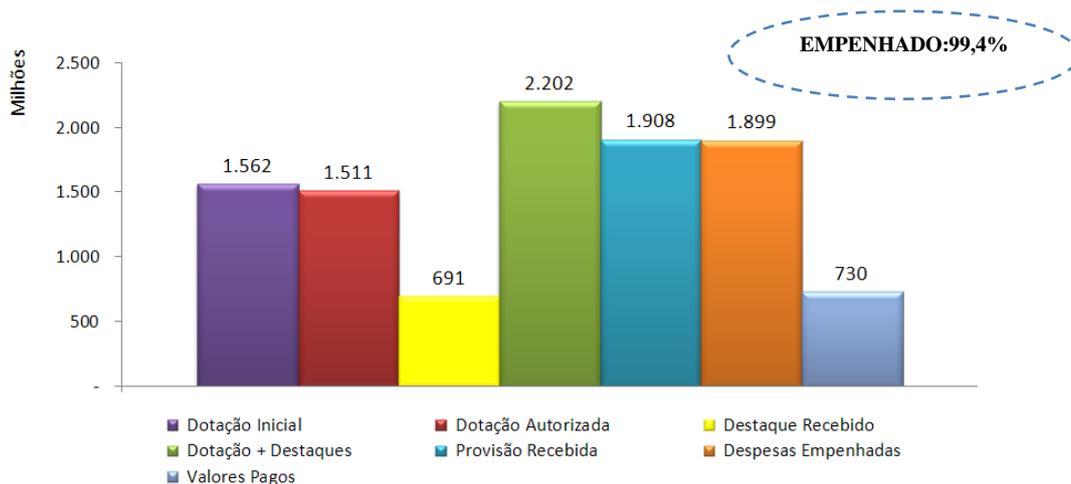


¹ O quadro não inclui valores referentes às despesas obrigatórias (Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Amortização da Dívida e Sentenças).

A média da execução financeira (valores pagos) dos últimos anos, observada nas linhas de tendência do gráfico acima, a qual reflete em parte a execução física dos projetos, não tem acompanhando na mesma proporção os investimentos previstos.

No ano, houve um aumento de 13% na dotação orçamentária aprovada em relação ao exercício anterior, impulsionada com o aumento de recursos para o Programa Água para Todos do Plano Brasil Sem Miséria – PBSM, com um incremento de R\$ 512 milhões por movimentação de crédito.

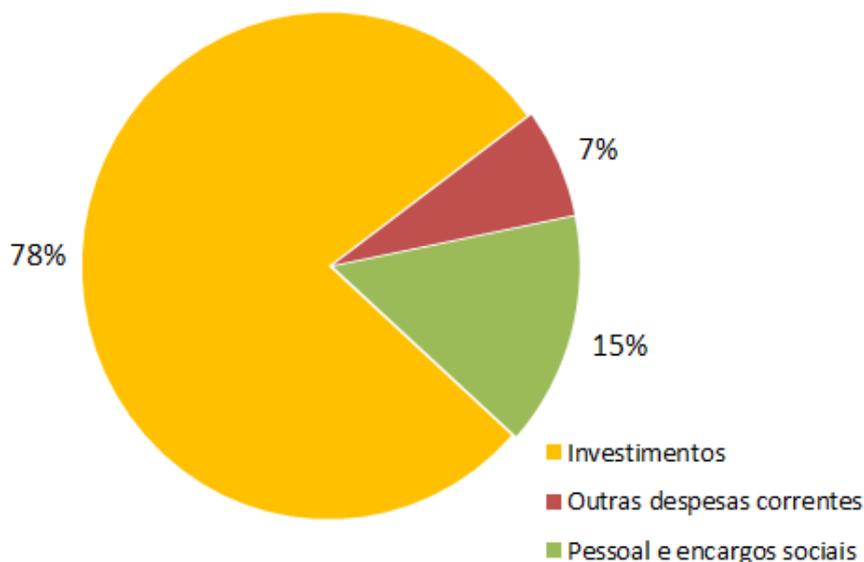
Gráfico II – Dotação Orçamentária da Codevasf – LOA 2013



No período, os investimentos realizados pela Codevasf atingiram R\$ 1,485 bilhão, as despesas correntes chegaram a R\$ 131 milhões, e as com pessoal e encargos sociais a R\$ 281 milhões. Houve um aumento de 40% nos investimentos e uma queda de 21% na conta de outras despesas correntes.

Quanto às despesas com pessoal, houve um aumento médio de 9% nos últimos 4 exercícios.

Gráfico III - Empenhos por Grupo Natureza de Despesa (2013)



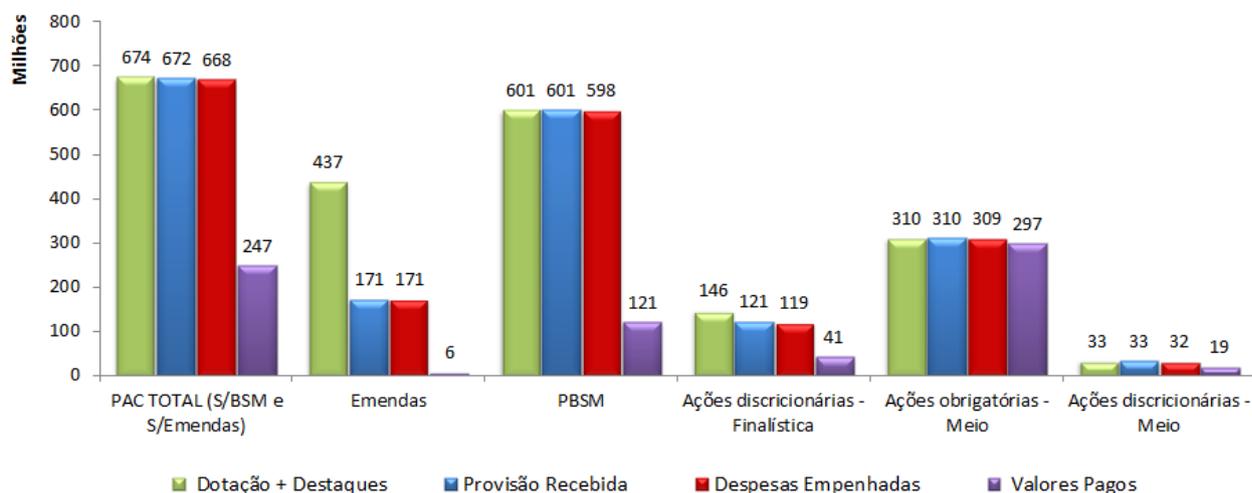
O quadro I demonstra a execução orçamentária e financeira por Programa de Governo ou finalidade. Observa-se que 56% dos recursos aprovados na LOA 2013 estão atrelados ao PAC, 14% referem-se às ações obrigatórias, e apenas 8% são destinados às ações discricionárias.

Quadro I - Execução Orçamentária e financeira por Plano de Governo/Finalidade da ação - LOA 2013

R\$ milhões

Rótulos de Linha	Dotação Inicial	Destaque Recebido	Dotação + Destaques	Provisão Recebida	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos
Ações discricionárias - Finalística	92	49	146	121	119	43	41
Ações discricionárias - Meio	33	1	33	33	32	19	19
Ações obrigatórias - Meio	270		310	310	309	301	297
PAC	378	6	334	332	331	193	182
PAC - Mais Irrigação	294	1	250	250	250	64	59
PAC - Prevenção	57	27	84	83	83	19	6
PAC - PISF		6	6	6	3	0	0
PAC - Água para Todos - BSM		512	512	512	511	113	112
PAC - Emendas	54		54	44	43	3	1
Emendas	383		383	128	128	8	5
BSM	1	88	89	89	88	12	9
Total Geral	1562	691	2202	1908	1899	774	730
PAC TOTAL (S/BSM e S/Emendas)	729	41	674	672	668	276	247
Emendas	437	0	437	171	171	11	6
PBSM	1	600	601	601	598	124	121

LEGENDA	PRINCIPAIS AÇÕES
Obrigatórias - Área Meio	Despesas com pessoal; sentenças judiciais; assistências médica e escolar; auxílios; previdência, etc.
Discricionárias - Área Meio	Administração da unidade; reformas; e operação das balas do Lago de Três Marias.
Discricionárias - Área Finalística	Administração de perímetros, APLs, Aquicultura, Manutenção de infraestruturas hídricas; etc.
PAC - Outros	Ações da revitalização, Estudos Hídrica, Barragem Atalaia, Reabilitação de barragens e GAP PAC.
BSM	Ações do Plano Brasil sem Miséria (Produção e Inserção Mercadológica, Apoio ao Associativismo, etc.)
Emendas	Ações diversas consignadas no orçamento da Codevasf

Gráfico IV - Investimentos Realizados por Programa de Governo ou Finalidade


O quadro e gráfico a seguir demonstram a execução orçamentária por área ou superintendência, colocando a Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas com 48% dos investimentos realizados.

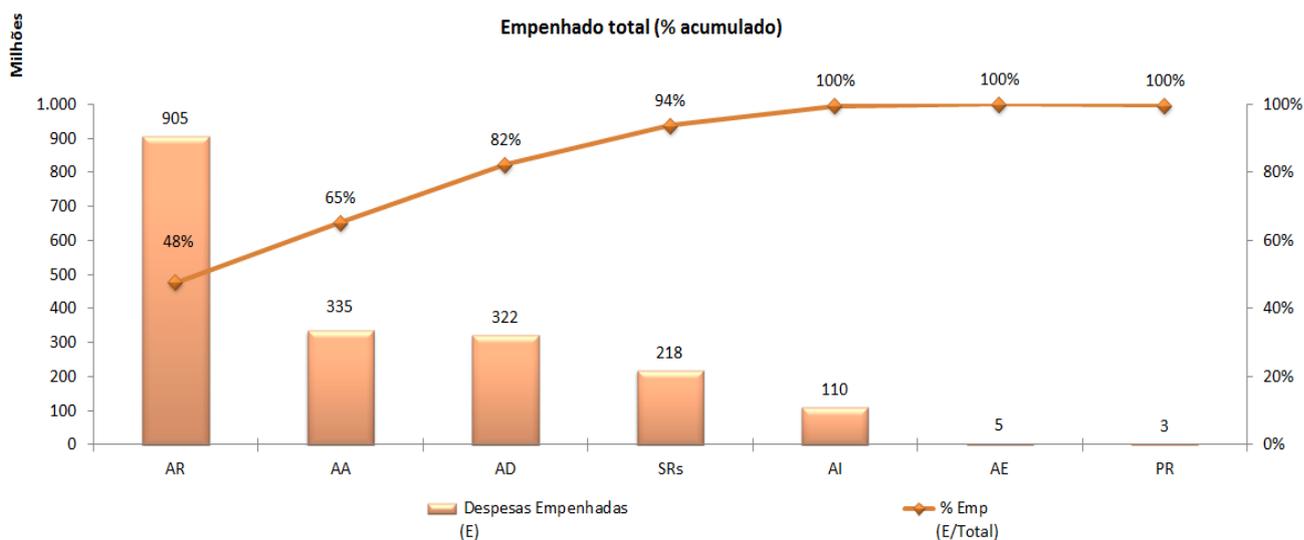
Quadro II - Execução Orçamentária e financeira por Unidade - LOA 2013

R\$ milhões

ÁREA /SR	Dotação Autorizada (A)	Destaque Recebido (B)	Dotação + Destaques (C)	Provisão Recebida (D)	Despesas Empenhadas (E)	Valores Pagos (F)	% Emp x Liberado (E/D)	% Emp x Dotação (E/C)	% Pago (F/C)	% Emp (E/Total)
AR	310	601	911	909	905	298	100%	99%	33%	47,7%
AA	337	1	337	336	335	315	100%	99%	35%	17,6%
AD	286	41	327	324	322	63	99%	98%	7%	17,0%
SRs	440	48	487	221	218	9	99%	45%	1%	11,5%
AI	130	1	131	110	110	43	100%	84%	5%	5,8%
AE	5	0	5	5	5	1	100%	100%	0%	0,3%
PR	3	0	3	3	3	2	99%	99%	0%	0,2%
Total Geral	1511	691	2202	1908	1899	730	99%	86%	33%	-

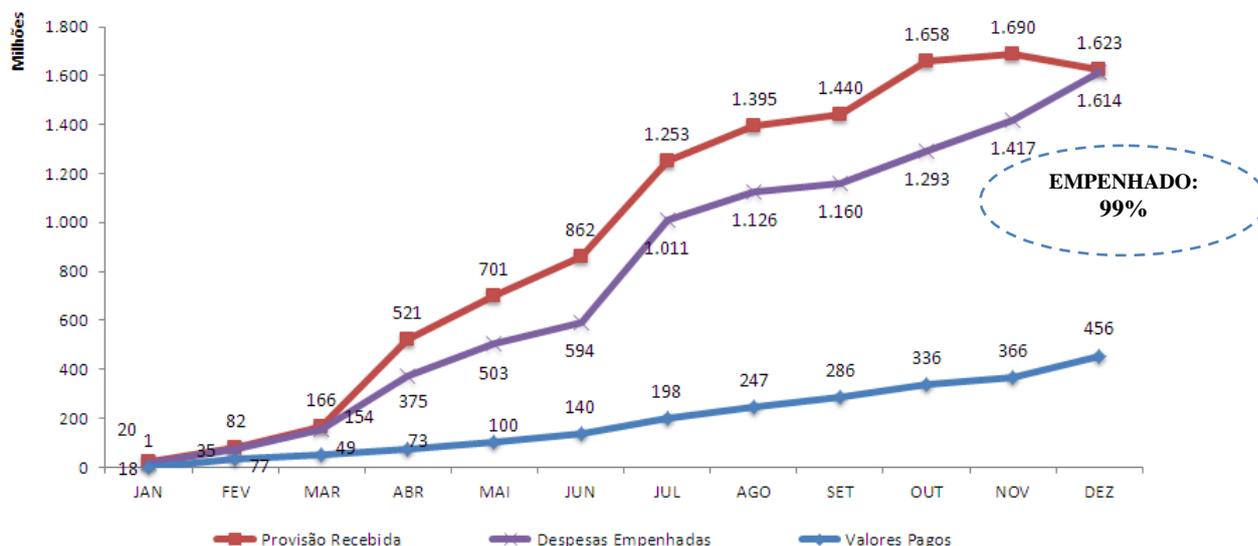
Nota: Valores atribuídos às áreas/SRs de acordo com as informações fornecidas pela AE/GGO/UEO

Gráfico V – Valores empenhados por Área e superintendências regionais – LOA 2013



Os números a seguir demonstram a execução orçamentária e financeira da Codevasf, excluídas as despesas com pessoal, amortização, juros da dívida e sentenças judiciais, e considerado as movimentações por destaque recebido.

Gráfico VI - Evolução Mensal dos Recursos de Investimentos e Despesas Correntes (2013)



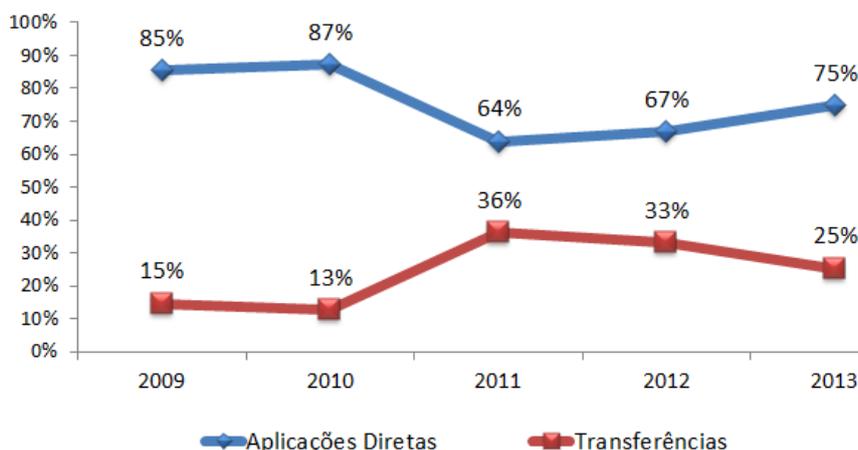
(*) excluídas as despesas com pessoal, amortização, juros da dívida e sentenças judiciais.

Quanto à forma de execução, observa-se pelo gráfico a seguir uma mudança sensível na política de investimento no ano de 2013, com priorização na execução direta dos empreendimentos, diferentemente do período de 2011 a 2012, onde prevaleceu à descentralização de recursos por meio de cooperações e parcerias com entidades governamentais dos estados ou municípios.

As principais transferências voluntárias

- Barragem de Atalaia - PI (R\$ 16,9 milhões);
- Barragem Jequitaiá - MG (R\$ 16 milhões);
- Adutora do Algodão - BA (R\$ 32 milhões);
- Esgotamento sanitário e ligações intradomiciliares (R\$ 159 milhões)

Gráfico VII- Investimentos por Modalidade de Aplicação (2013)



(*) excluídas as despesas com pessoal, amortização, juros da dívida e sentenças judiciais.

4.1.2. Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares

As informações abaixo tratam da execução orçamentária e financeira de emendas parlamentares. Em 2013, a dotação das emendas totalizou R\$ 437 milhões, que corresponde a 28% da dotação inicial, foram liberados e empenhados R\$ 171 milhões e pagos R\$ 5,7 milhões.

Gráfico VIII– Valores Empenhados das emendas parlamentares por Ano – 2008 a 2013

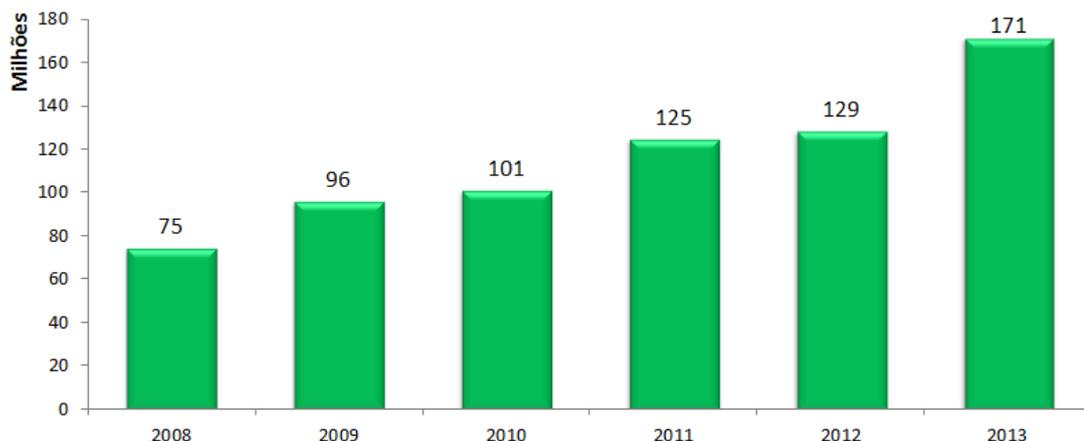
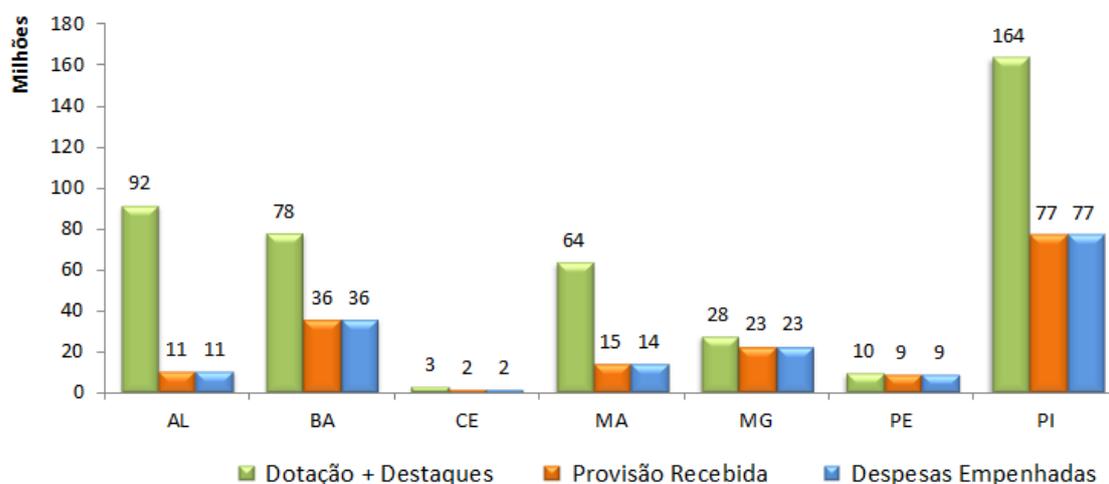


Gráfico IX – Execução Orçamentária de Emendas por UF – 2013



4.1.3. Execução Financeira de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) constituem compromissos financeiros exigíveis, que compõem a dívida flutuante e podem ser caracterizados como despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de cada exercício financeiro.

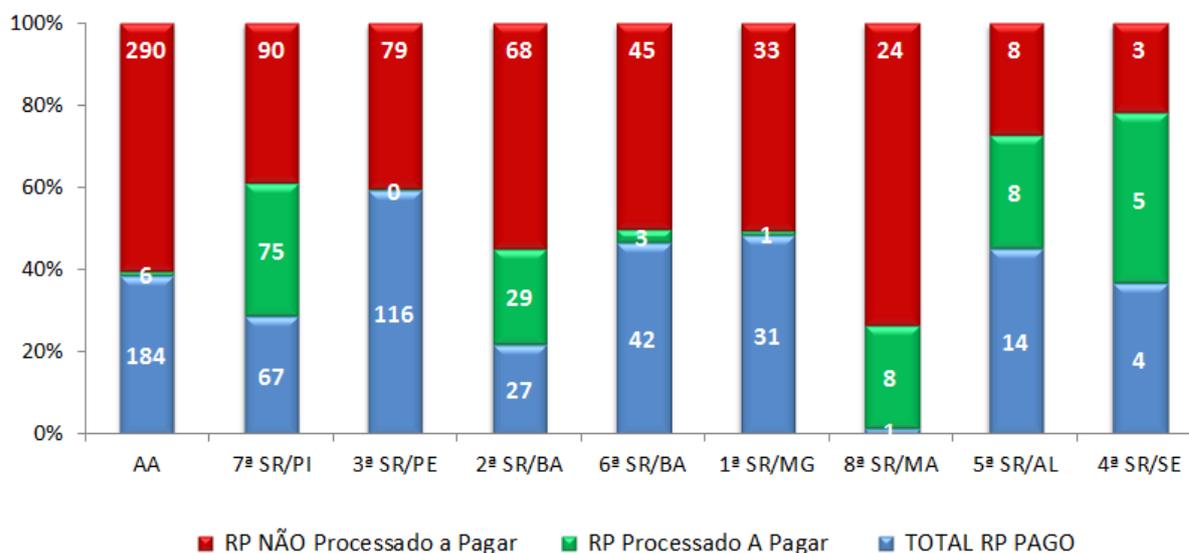
Gráfico X – Restos a pagar inscritos e pagos anual 2013



Assim, em virtude da impossibilidade do pagamento das despesas no mesmo exercício devido à dinâmica da execução orçamentária exigir que boa parte do tempo disponível seja utilizada com os processos licitatórios e após realizar as contratações segue-se o cronograma físico-financeiro das obras e serviços, a Codevasf iniciou o exercício com R\$ 1,340 bilhão em restos a pagar. No decorrer do ano, foram pagos R\$ 525 milhões e cancelados outros R\$ 178 milhões, sendo R\$ 100 milhões da ação de Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba.

O gráfico a seguir demonstra a situação dos restos a pagar por unidade executora, estando a 2ª, 7ª e 8ª SRs com um percentual relativo superior a 70% do RP inscrito a pagar na sua área de jurisdição.

Gráfico XI - Restos a Pagar por Unidade Executora – Exercício 2013



5. Resultados 2013

5.1 Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão

A Codevasf exerce a gestão de seus programas e projetos de forma alinhada ao planejamento estratégico do Ministério da Integração Nacional – MI. O modelo de gestão do MI tem por objetivo sistematizar e ordenar os esforços, buscando viabilizar o alcance de metas prioritárias, alinhadas com os princípios e valores estabelecidos pelo Governo Federal e presentes no PPA: soberania, democracia, justiça social, sustentabilidade, participação social e excelência na gestão.

Na última década, ocorreram sucessivas ampliações na área de atuação da Codevasf, bem como um incremento substancial no seu portfólio de atribuições com a incorporação do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Plano Brasil sem Miséria – BSM e Projeto de Integração do São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Com relação à pré-operação das obras do PISF, inicialmente foram criadas na estrutura orgânica da Empresa uma gerência na Sede, uma unidade regional na 3ª SR e um escritório de apoio técnico no município de Salgueiro/PE. Além disso, foi constituído Grupo de Trabalho (Decisão nº 1.567/2013) que propôs uma nova estrutura organizacional para a Empresa visando à plena acomodação da nova atribuição, observados os pressupostos e condicionantes estabelecidos pelo MI e o DEST. Destaque para a criação de uma Área para o PISF e outra de suporte técnico com todos os processos transversais (custos, meio ambiente, fundiária). A proposta da nova estrutura será encaminhada para apreciação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração para então ser submetida ao DEST.

Também cabe ressaltar as estratégias para modernização administrativa, como telefonia IP, sala cofre e modernização da biblioteca, visando dar maior capacidade operacional frente aos novos desafios. Outra estratégia foi a implantação de um sistema de videoconferência, que está proporcionando uma maior integração corporativa, agilidade na tomada de decisões e redução de custos com deslocamentos.

A Codevasf concluiu o Sistema de Programas Sociais – SPS, que está sendo utilizado pelo MI e seus parceiros para a gestão dos benefícios dos Programas Água para Todos e Inclusão Produtiva. Estão em andamento outros 8 sistemas que irão permitir um melhor gerenciamento das ações executadas pela empresa. São eles:

- SISJUR - Sistema Jurídico.
- SICAF - Sistema de Cadastro Fundiário.
- SIGEO - Sistema de Gestão Orçamentária.
- SICOB - Sistema de Cobrança de tarifas dos perímetros.
- PROGRESSÃO - Sistema de Progressão Por Mérito.
- SEPAR - Sistema de Emendas Parlamentares (versão 2.0).
- SGPA - Sistema de Gestão de Projetos e Atividades.
- SIGED - Sistema de Gestão de Documentos.

Consolidado como meio de acompanhamento e controle da execução físico-financeira dos instrumentos contratuais firmados no âmbito da Codevasf, o Sistema de Gestão de Contratos e Convênios – SIGEC possibilita a obtenção de informações sobre o andamento destes instrumentos, a partir de informações cadastradas e atualizadas pelos seus respectivos fiscais/gestores.

Tabela II - Instrumentos Vigentes em 2013 - SIGEC (¹)

<i>VALORES</i>	<i>R\$ MILHÕES</i>	<i>%</i>	<i>RITMO DE EXECUÇÃO</i>	<i>QUANT.</i>	<i>%</i>
Valor Codevasf Original	4.154		Quant. Instrumentos	1.434	100%
Valor Aditivos/ Ajustes	1.116		Adequado	348	24%
Valor Codevasf (com aditivos)	5.271	100%	Concluído	56	4%
Valor Empenhado	3.808	72%	Em aditamento	37	3%
Valor Faturado	1.305	25%	Em atenção	185	13%
Valor Pago	2.435	46%	Paralisado	40	3%
Valor A Faturar	3.965	75%	Preocupante	768	54%

Fonte: Sistema SIGEC (Posição do dia 18/02/2014)

Observação: (¹) – Foram considerados somente instrumentos formalizados com recursos das dotações disponibilizadas até 2013.

A Codevasf é uma empresa eminentemente orientada a implantação e gestão de projetos. Neste sentido, encontra-se em fase de estudos a implantação de metodologia de gerenciamento de projetos alinhada às boas práticas e às iniciativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O monitoramento do Planejamento Estratégico do MI foi uma das principais estratégias adotadas para garantir o cumprimento das metas. A atividade é realizada em ciclos, com reuniões sistemáticas com gestores e responsáveis pela execução dos projetos por objetivo estratégico do Ministério. O foco do monitoramento dos empreendimentos prioritários é a busca de resultados de valor para a sociedade, de forma sistêmica, horizontal e coordenada.

As questões referentes ao alcance dos objetivos têm um fórum específico, com calendário definido, onde são definidas de forma participativa as ações corretivas e as responsabilidades.

O processo de alinhamento estratégico trouxe benefícios para a Empresa:

- Revigoração da atividade de gerenciamento de empreendimentos;
- Gestão dos processos e informações dos empreendimentos; e
- Fortalecimento do espírito de responsabilidade dos técnicos e cumprimento dos prazos.

No que diz respeito às principais ações planejadas para que a Empresa pudesse atingir os objetivos estratégicos estabelecidos, a Codevasf segue a estrutura proposta do Planejamento Estratégico do MI 2011/2014, conforme quadro apresentado na figura III.

Figura III - Mapa Estratégico do Ministério da Integração Nacional e das suas entidades vinculadas



5.2 Programas Finalísticos – Resumos dos Resultados

5.2.1 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Tabela III - Investimentos Previstos – Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

PAC TOTAL (2007-2014)		IRRIGAÇÃO – PAC-1 (2007-2010)	
Previsto	7,533 Bilhões	Empenhado	709 Milhões
Empenhado	4,346 Bilhões	Pago	683 Milhões
Pago	3,217 Bilhões		
REVITALIZAÇÃO (2007-2014)		MAIS IRRIGAÇÃO (2011-2014)	
Previsto	3,270 Bilhões	Previsto	1,697 Bilhão
Empenhado	2,200 Bilhões	Empenhado	577 Milhões
Pago	1,875 Bilhão	Pago	348 Milhões
OFERTA DE ÁGUA		PAC PREVENÇÃO – AD (2012-2014)	
Previsto (2007/2014)	204 Milhões	Previsto	251 Milhões
Empenhado (2007/2014)	169 Milhões	Empenhado	96 Milhões
Pago	152 Milhões	Pago	15 Milhões
ÁGUA PARA TODOS (PBSM)			
Previsto (2011/2014)	1,272 Bilhão		
Empenhado	894,6 Milhões		
Pago	888,7 Milhões		

Fonte: Siafi Gerencial (Posição do dia 31/12/2013)

5.2.1.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas

As ações de revitalização são desenvolvidas pela Codevasf tendo em vista recuperação, conservação e preservação hidro ambiental, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais da bacia e aumento da quantidade e a melhoria da qualidade da água. Têm como pontos principais a implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, bem como a realização de ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares, além do combate às decorrências dos processos erosivos.

O planejamento destas ações foi desenvolvido para o período 2007-2014, seguindo orientações da Casa Civil da Presidência da República e pela Coordenadora do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Tabela IV - Investimentos em Revitalização (2007-2014)

SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA(ÁGUA PARA TODOS)		LIGAÇÕES INTRADOMICILIARES	
Financeiro		Financeiro	
Previsto	324,9 Milhões	Previsto	211,6 Milhões
Pago	268 Milhões	Pago	11,9 Milhões
Físico		Físico	
Previsto	410 Localidades	Previsto	246.693 Ligações
Realizado	242 Localidades	Em execução	22.189 Ligações
Em execução	47 Localidades	Ação Preparatória	126.378 Ligações
Paralisado	121 Localidades	Em Licitação	31.391 Ligações

SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (ÁGUA PARA TODOS – PAC PREVENÇÃO)
Financeiro
Financeiro

Previsto	169,6 Milhões
Pago	3,9 Milhões

Físico

Previsto	23 Obras
Ações Preparatórias	18 Obras
Em licitação	2 Obras
Em execução	3 Obras

ESGOTAMENTO SANITÁRIO
Financeiro

Previsto	2,043 Bilhões
Pago	1,368 Bilhões

Físico

Previsto	192 Obras
Realizado	73 Obras
Em execução	71 Obras
Paralisado	20 Obras
Ações Preparatórias	15 Obras
Em licitação	13 Obras

PROCESSOS EROSIVOS
Financeiro

Previsto	388,7 Milhões
Pago	174,9 Milhões

Físico

Previsto	106 Obras
Realizado	55 Obras
Em execução	32 Obras
Em licitação	2 Obras
Paralisado	5 Obras
Ações Preparatórias	12 Obras

RESÍDUOS SÓLIDOS
Financeiro

Previsto	82,7 Milhões
Pago	27,8 Milhões

Físico

Previsto	10 Obras
Realizado	6 Obras
Em execução	1 Obra
Ações Preparatórias	3 Obras

Fonte: AR/SE (Posição do dia 31/12/2013)

5.2.1.2 Agricultura Irrigada

A implantação de infraestrutura de irrigação visa proporcionar benefícios sociais e econômicos às populações, como a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Nesta linha de atuação, na busca da expansão da fronteira agrícola irrigada, foi lançado pelo Governo Federal o Programa “Mais Irrigação”, sob a coordenação do Ministério da Integração Nacional, tendo em vista a valorização do agricultor familiar e o desenvolvimento da economia regional de forma sustentável.

A Codevasf assume um importante papel na execução do Programa, pois dos 66 perímetros de irrigação previstos, 32 estão sob sua responsabilidade, com investimentos de R\$ 1,723 bilhão até 2014.

Quadro III - Investimentos em Irrigação PAC 2 (2011-2014) – R\$ Milhões

Programa	Projeto	Investimento	Empenho	Valores Pagos	% empenhado
Eixo 1 - Parceria público-privada em irrigação	Transferência da Gestão - Nilo Coelho - PE	76,61	41,03	30,95	54%
	Reabilitação do Perímetro - Jaíba/MG (1ª etapa)	30,93	11,29	1,43	36%
	Implantação Baixio de Irecê - BA	222,70	123,02	62,82	55%
	Implantação Salitre - BA	250,00	86,56	59,76	35%
	Implantação Pontal - PE	166,42	46,73	22,72	28%
	Canal Sertão Pernambucano - PE	46,90	3,76	1,51	8%
Eixo 2 - Implantação e Revitalização	Transferência da Gestão - Formoso - BA	29,32	16,09	7,76	55%
	Transferência da Gestão - Gorutuba - MG	59,13	2,66	1,82	4%
	Transferência da Gestão - Curaçá - BA	21,33	12,80	7,19	60%

Programa	Projeto	Investimento	Empenho	Valores Pagos	% empenhado
	Transferência da Gestão - Maniçoba - BA	11,65	5,49	4,19	47%
	Implantação da Barragem I de Múltiplo uso no Rio Jequitaiá - MG	304,00	142,14	97,55	47%
Eixo 3 - Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes	Transferência da Gestão - Bebedouro - PE	6,68	2,41	1,89	36%
	Transferência da Gestão - Mirorós - BA	28,12	14,17	4,46	50%
	Implantação Marrecas/Jenipapo - PI	51,03	26,32	21,17	52%
	Implantação Jacaré-Curitiba - SE	7,60	7,71	5,85	101%
	Reabilitação do Perímetro - Betume - SE	35,87	2,46	0,31	7%
	Reabilitação do Perímetro - Cotinguiba-Pindoba - SE	31,06	4,25	0,28	14%
	Reabilitação do Perímetro - Propriá-SE	35,28	2,63	0,34	7%
	Reabilitação do Perímetro - Boacica - AL	35,43	3,25	1,65	9%
	Reabilitação do Perímetro - Itiúba - AL	14,36	3,89	0,73	27%
	Reabilitação do Perímetro - Estreito - BA	44,43	0,69	0,57	2%
	Estudos para Implantação do Perímetro Pariconha (Canal Sertão Alagoano) - AL	43,00	2,85	0,16	7%
	Estudos para Implantação do Perímetro Delmiro Gouveia (Canal Sertão Alagoano) - AL	43,00	1,20	0,62	3%
Eixo 4 - Estudos e Projetos	Projeto de Irrigação da Chapada do Arapuá, Uriramã e Parnamirim - Eixo Norte (Trecho VI) - PE	11,90	0,00	0,00	0%
	Projeto de Irrigação Inhapi e Tapera-Carneiros (Canal Sertão Alagoano) - AL	37,50	0,00	0,00	0%
	Estudos Canal do Xingó - SE	20,50	13,24	12,07	65%
	Projeto de Irrigação Iuiu Sul - BA	19,00	0,00	0,00	0%
	Projeto de Irrigação Terra Nova - BA	2,80	0,00	0,00	0%
	Projeto de Irrigação Serra Negra - PE	2,10	0,00	0,00	0%
	Projeto de Irrigação Salinas - PI	0,70	0,00	0,00	0%
	Projeto de Irrigação Baixada Maranhense - MA	1,75	0,00	0,00	0%
Projeto de Irrigação Mucambo-Cuscuzeiro - BA	6,00	0,00	0,00	0%	
TOTAL		1.697,11	576,63	347,79	34%

Fonte: Siafi Gerencial (Posição do dia 31/12/2013)

5.2.1.3 Infraestrutura Hídrica

O programa visa promover ações para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos, de forma integrada, com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

Destaca-se a inauguração da 1ª etapa da adutora do Algodão - BA, com 264,7 km de extensão, que deverá beneficiar cerca de 226 mil habitantes; e início das obras da Barragem I do Projeto Jequitaiá - MG e expansão da Adutora do Algodão – (2ª etapa/Caetité).

Quadro IV - Investimentos para Oferta de Água PAC (2007-2014)

Projeto	Investimentos	Empenhado Líquido	Valores Pagos	% Empenhado
Barragem de Atalaia - PI	79,47	69,84	58,02	88%
Projeto de Integração do rio São Francisco – Canal do Sertão Baiano - Eixo Sul – BA	12,00	3,00	0,00	25%
Adutora do Algodão (1ª Etapa) – BA (¹)	100,00	88,10	86,93	88%
Barragens do Norte de Minas (Estudos) – MG (²)	4,46	4,46	4,44	100%
Adutora do Algodão (Estudos) – BA (²)	2,98	2,98	2,96	100%
Perenização do Rio Jacaré (Estudos) – BA	5,00	0,80	0,00	16%
TOTAL	203,91	169,18	152,35	83%

Fonte: Siafi Gerencial (Posição do dia 31/12/2013)

Observações: (¹) Obras inaugurada em 2012 (²) Estudos e/ou obras concluídas PAC-1 (2007-2010)

Quadro V - Infraestrutura Hídrica – PAC Prevenção (2012-2014)

Projeto	Investimentos	Empenhado Líquido	Valores Pagos	% Empenhado
Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Campo Alegre de Lourdes - BA	68,00	27,20	0,00	40%
Adutora do Algodão - Extensão Caetitê (2ª Etapa) - BA	44,35	42,62	8,98	96%
Diques da Baixada Maranhense - MA	4,00	2,77	0,00	69%
Adutora de Dirceu Arcoverde - PI	2,75	0,24	0,00	9%
Adutora Lagoa do Barro - PI	6,58	0,00	0,00	0%
Adutora de Massapê - PI	2,95	0,00	0,00	0%
Adutora de Queimada Nova - PI	3,55	0,00	0,00	0%
Adutora de São Raimundo Nonato - PI	14,76	0,00	0,00	0%
Adutora de Vila Nova - PI	2,00	0,04	0,00	2%
Adutora do Sudeste - PI	27,11	8,41	0,00	31%
Barragem Tinguís - PI	71,07	14,01	6,34	20%
Barragem Pedregulho - PI	4,00	1,01	0,00	25%
TOTAL	251,12	96,30	15,32	38%

Fonte: Siafi Gerencial (Posição do dia 31/12/2013)

5.2.2 Plano Brasil Sem Miséria
5.2.2.1 Programa Água para Todos

O Programa Água para Todos, instituído pelo Decreto nº 7.535 de 26 de julho de 2011, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, tem a Codevasf como um dos órgãos executores na sua área de jurisdição, situada nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. O programa tem como objetivo promover a universalização do Acesso e Uso da Água em áreas rurais, para consumo humano e para a produção agrícola e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento humano e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O Programa almeja beneficiar as áreas rurais de todo território nacional, prioritariamente às localizadas na região semiárida e que estão na situação da extrema pobreza e pobreza associada à carência de acesso à água, desde que inscritas no Cadastro Único e, também, os aposentados que, mesmo possuindo renda per capita familiar acima de R\$ 140,00, vivam exclusivamente de sua renda previdenciária.

Tabela V - Programa Água para Todos

<i>CISTERNAS DE CONSUMO</i>		<i>CONSTRUÇÃO DE BARREIROS</i>	
Previstas (2011-2014)	232.000 unid.	Previstos (2011-2014)	1.080 unid.
Instaladas	88.062 unid.	Instalados	328 unid.
Famílias Beneficiadas	88.000 unid.	Valor Previsto	63,28 milhões
<i>SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – S.S.A.A.</i>		<i>INSTALAÇÃO DE POÇOS</i>	
Previstos (2011-2014)	1.520 unid.	Previstos (2011-2014)	865 unid.
Valor Previsto	194,56 milhões	Instalados	181 unid.
		Valor Previsto	25,94 milhões

Fonte: Sistema Painel de Controle – MI (posição do dia 31/12/2013)

5.2.2.2 Inclusão Produtiva

As atividades de inclusão produtiva são desenvolvidas no âmbito do Programa Brasil Sem Miséria, lançado pela presidência da República em julho de 2011, com o objetivo de propiciar o acesso da população em extrema pobreza a oportunidades de ocupação e renda.

Desde 2004, a Codevasf atua no apoio à estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais – APLs nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe, com destaque para os de apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura, em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa.

Tabela VI - Inclusão Produtiva - Plano Brasil Sem Miséria - PBSM

<i>ROTA DA FRUTICULTURA</i>	<i>ROTA DO MEL</i>
R\$ 7,9 milhões investidos	R\$ 38 milhões investidos desde 2012
1,7 milhão de mudas distribuídas	3.000 famílias atendidas
500 famílias atendidas em 2013	2.242 kits de produção distribuídos
	10 casas de mel implantadas
<i>ROTA DO CORDEIRO, ROTAS PECUÁRIAS E AGRICULTURA FAMILIAR</i>	
R\$ 2,5 milhões investidos desde 2012	
43 famílias atendidas em 2013	

Fonte: AR/GDT

5.2.2.3 Outras Iniciativas

Também como parte do eixo de inclusão produtiva do Brasil Sem Miséria, encontram-se em desenvolvimento as seguintes ações:

- Desenvolvimento Sustentável de Mandioca (Reniva) - implantação de unidades de multiplicação de manivas, de unidades de produção de mandioca e do fornecimento de tratores e implementos agrícolas, bem como da implantação de unidades de processamento de farinha e derivados de mandioca;
- Desenvolvimento Sustentável da Palma Forrageira (Repalma) - implantação de unidades de multiplicação de raquetes de palma, de unidades de produção de palma e do fornecimento de tratores, implementos agrícolas e picadores de forragem;
- SSI - Sistema Simplificado de Irrigação – Modelo Agrovila - Consiste num conjunto de obras, instalações, equipamentos e acessórios que possibilitam a disponibilização de uma fonte de água adequada para irrigação.

5.2.3 Outros Programas Executados pela Codevasf

5.2.3.1 Administração, Operação, Manutenção e Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação

Visando garantir a sustentabilidade e a modernização dos 26 perímetros de irrigação da Codevasf e dos 10 do Sistema Itaparica, e desenvolvidas ações de operação, manutenção e reabilitação dos componentes das infraestruturas de uso comum dos perímetros, destacando-se a aquisição de máquinas e equipamentos, recuperação de infraestrutura (canais, rede de drenagem, estruturas de tomadas d'água parcelares, reservatórios, etc.), Georreferenciamento e Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER. Também, trata do atendimento das condicionantes ambientais, capacitação de técnicos e agricultores, recuperação das estruturas já implementadas dos projetos públicos de irrigação (reservatórios, canais, adutoras, sistemas de bombeamento, diques, estradas, etc.) bem como implantação de novos sistemas que garantam a otimização e atualização do empreendimento (tais como novos sistemas de captação, drenagem, etc.), gerando acréscimo na produtividade e qualidade das culturas.

Tabela VII - Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

<i>PERÍMETROS DA CODEVASF(1)</i>		<i>COMPLEXO ITAPARICA (1)</i>	
Produtores atendidos integralmente	3.711	Produtores Atendidos parcialmente	3.871
Produtores atendidos parcialmente	6.198	Área Irrigável Atendida	13.768
Área Irrigável atendida integralmente	19.105 ha	Perímetros Assistidos	10
Área Irrigável atendida parcialmente	35.623 ha		
Perímetros Assistidos	22		

Observação: (1) Atendimento parcial devido ao encerramento de contratos no exercício, sem que houvesse reposição imediata dos serviços, dada a impossibilidade de formalização de novos instrumentos.

5.2.3.2 Aquicultura

O Programa objetiva alcançar o desenvolvimento da aquicultura por meio da produção aquícola, com o aproveitamento das potencialidades humanas e climáticas, da qualidade e quantidade de água, haja vista que a atividade é importante fonte geradora de trabalho, renda e segurança alimentar, na exploração de áreas pouco ou ainda não utilizadas.

Em parceria com instituições governamentais, universidades e instituições de pesquisa, associações de produtores, o Programa Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura está voltado para a produção de alevinos de espécies de importância ecológica, destinados à recomposição da ictiofauna, por meio de peixamentos de rios, lagoas, açudes e grandes reservatórios d'água, bem como para fomento à piscicultura comercial, realização de pesquisas e utilização em Unidades de Capacitação.

Tabela VIII – Investimentos e Resultados Obtidos em Aquicultura

R\$ 4 milhões investidos desde 2012
Produção anual de cerca de 14 milhões de alevinos
Apoio à cerca de 50 mil pescadores
07 Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura – CIRPA (Três Marias e Nova Porteirinha/MG, Guanambi e Xique-Xique/BA, Petrolina/PE, Neópolis/SE e Porto Real do Colégio/AL)
01 Centro de Referência em Aquicultura e Pesca do Vale do Parnaíba - CERAQUA-PHB (Parnaíba-PI)
50 pesquisas e estudos científicos nas áreas de aquicultura, limnologia, ictiologia e nutrição publicadas em 2013

5.2.3.3 Capacitação de Jovens – Projeto Amanhã

A Codevasf atua no Projeto Amanhã desde 1993, no qual se tem o objetivo de promover a inserção dos jovens dos municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba no mercado de trabalho, por meio da qualificação profissional e capacitação para o trabalho, empreendedorismo e cidadania, para atuarem com autonomia e competência em empreendimentos agropecuários e agroindustriais, gerando oportunidades de melhoria na qualidade de vida. O projeto atua por meio de parcerias em diversos segmentos, nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambucano, Piauí e Sergipe.

Tabela IX – Investimentos e Resultados Obtidos – Projeto Amanhã

<i>PROJETO AMANHÃ</i>	<i>PRINCIPAIS PARCERIAS</i>
R\$ 9 milhões investidos desde 1993	Prefeituras
Aproximadamente 26 mil jovens capacitados	SESI
4 Centros de Capacitação	SENAI
1.005 jovens capacitados em 2013	SENAR
	SEBRAE
	Emater
	Embrapa
	Escolas Famílias Agrícolas
	Sindicatos
	Associações e Cooperativas

5.2.3.4 Ações para Mitigação dos Efeitos da Estiagem (Convênio com o BNDES)

Desde 2012, a Codevasf em parceria com a SDR/MI, passou a ser uma das principais executoras do eixo de Inclusão Produtiva do Plano Brasil sem Miséria, sendo as "Rotas de Integração Nacional" a principal estratégia de atuação no adensamento de APLs.

Em 2012, foi firmada uma parceria de extrema importância com o Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES, visando intervenções para promover os recursos hídricos e as condições de inclusão socioprodutiva, necessárias para a melhoria da situação das pessoas que vivem em regiões atingidas pela seca, por meio da implantação de biofábricas de sementes e mudas, aquisição de kits de irrigação e na construção de barragens subterrâneas (barraginhas).

Tabela X – Parceria Codevasf / BNDES

<i>UG EXECUTORA</i>	<i>DESPESAS EMPENHADAS</i>	<i>PAGO</i>	<i>% PAGO</i>
1ª SR/MG	7,61	0	0
2ª SR/BA	15,94	7,97	50%
3ª SR/PE	17,69	8,85	50%
4ª SR/SE	4,51	0	0
5ª SR/AL	5,27	0	0
6ª SR/BA	10,07	0	0
7ª SR/PI	6,86	0	0
8ª SR/MA	6,86	0	0
TOTAL	74,81	16,82	22%

Fonte: Siafi Gerencial (Posição do dia 31/01/2014)

5.2.3.5 Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF

O Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF foi concebido para aumentar o suprimento de água do Nordeste Setentrional, priorizando o consumo humano, mas, em caso de excesso de água nos reservatórios, poderá atender a múltiplos usos na referida região. O PISF visa também complementar a disponibilidade de açudes existentes na região, viabilizando melhor gestão destes recursos e reduzir as diferenças regionais causadas pela oferta desigual da água.

A Codevasf foi designada como operadora do PISF, nos termos da Portaria nº 603/2012 do Ministério da Integração Nacional, conforme estabelecido pelo inciso IV do art. 3º do Decreto 5.995/2006.

O PISF prevê a existência de dois eixos: o Norte, que levará água para os sertões de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, e o Leste, que beneficiará parte do sertão e a região agreste dos estados de Pernambuco e da Paraíba. No total, o Projeto compreende 14 lotes de obra e mais dois canais de aproximação.

Ao longo dos percursos dos canais foram projetadas 9 estações de bombeamento e encontram-se em construção 30 barragens para desempenharem a função de reservatórios de compensação, permitindo o fluxo de água nos canais mesmo com o desligamento das estações de bombeamento, previsto para reduzir os custos com energia, com duração entre 3 a 4 horas por dia.

Tabela XI – Investimentos

<i>EXECUÇÃO</i>		<i>PRÉ-OPERAÇÃO</i>	
Previsto	8,23 bilhões	Previsto para ações preparatórias	18,3 milhões
Empenhado	5,82 bilhões	Empenhado	6,46 milhões
Pago	4,31 bilhões	Pago	1,97 milhão
Fonte: Sistema Painel de Controle do PISF (31/12/2013)		Fontes: AD/GOI Siafi Gerencial (Posição 31/01/2014)	

Tabela XII – Fornecimento de Água

Fornecimento para consumo humano:	26,4m ³ /s, sendo:	Captação máxima (em caso de volume excessivo na Barragem de Sobradinho):	127 m ³ /s, sendo:
• Eixo Norte	16,4 m ³ /s	• Eixo Norte	99 m ³ /s
• Eixo Leste	10,0 m ³ /s	• Eixo Leste	28 m ³ /s

Tabela XIII – Contextualização

<i>EIXO NORTE</i>	<i>EIXO LESTE</i>
Extensão 402 km	Extensão 220 km
Captação no Rio São Francisco próximo à Cabrobó/PE	Captação na barragem de Itaparica, em Petrolândia/ PE
Bacias Receptoras	Bacias Receptoras
Rio Salgado e Rio Jaguaribe – CE	Rio Pajeú/PE
Rio Apodi – RN	Rio Moxotó/AL e PE
Piranhas-Açu – PB e RN	Rio Ipojuca/PE (Região agreste de Pernambuco - ramal 70 km)
Sub-Bacias Receptoras no Rio São Francisco	Acumulação de Volumes Excedentes (Bacias receptoras em Reservatórios Estratégicos)
Brígida/BA (Açudes Entre Montes e Chapéu - ramal 110 km)	Poço da Cruz – PE
Terra Nova/PE	Epitácio Pessoa (Boqueirão) – PB
Pajeú/PE	
Acumulação de Volumes Excedentes (Bacias receptoras em Reservatórios Estratégicos)	Estações de Bombeamento Projetadas
Atalho e Castanhão – CE	06 Estações, com capacidade de elevação de 300m
Armando Ribeiro Gonçalves, Santa Cruz e Pau dos Ferros - RN	
Engenheiro Ávidos e São Gonçalo – PB	
Chapéu e Entre Montes – PE	
Estações de Bombeamento Projetadas	
03 Estações, com capacidade de elevação de 180m	

Fonte: AD/GOI

Tabela XIV – Avanço Físico do PISF

Avanço Físico do PISF	52,2%
Avanço Físico do Eixo Norte	50,2%
Avanço Físico do Eixo Leste	55,2%

Fonte: Sistema PAINEL de Controle do PISF (31/12/2013)

Figura IV – Mapa Geral da Infraestrutura Hídrica do PISF



Fonte: AE/GPE/USG

6. Síntese das Demonstrações Contábeis

A Codevasf registrou prejuízo líquido de R\$ 300,67 milhões no exercício 2013, com um aumento superior a 6% em comparação ao exercício anterior. Esse aumento deve-se ao fato que no exercício de 2012, a Codevasf passou a considerar os recebimentos provenientes da União, seu principal acionista, para suas operações e investimentos como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), pois esses repasses devem ser tratados como AFAC, em decorrência do fato da subvenção governamental ser recebida pela estatal de um único acionista.

Diante disto, foi criado no SIAFI, situação específica para as empresas contabilizarem o recebimento desses recursos, tendo como contrapartida a conta 24.214.00.00 Reservas para Transferências para Aumento de Capital, aumentando o patrimônio líquido da Estatal, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público – NICSP e demais Legislação vigente. Essa nova sistemática de contabilização foi fator determinante para gerar o Resultado deficitário apontado.

Quadro VI - Principais Indicadores 2012/2013

Em milhões

Resultados	2012	2013	(Var %) 2012/2013
Receita Operacional Bruta	658,54	806,09	22,41%
Receita Operacional Líquida	658,54	806,09	22,41%
Lucro Bruto	658,54	806,09	22,41%
Despesas Operacionais	-965,61	-1.113	15,26%
Resultado Operacional	-288,75	-306,65	6,20%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-282,83	-300,67	6,31%
Margens (%)			
Margem Bruta	100,00%	100%	0,00%
Margem Operacional	-43,8%	-0,04%	-99,91%
Margem Líquida	-42,9%	-0,04%	-99,91%
Indicadores Financeiros (R\$ milhões)			
Ativo total	643,1	1.263,72	96,50%
Passivo total	181,35	371,24	104,71%
Patrimônio líquido	461,75	892,47	93,28%

Fonte: Gerência de Contabilidade

7. Perspectivas e Planos para 2014

O orçamento de 2014 foi aprovado, conforme a promulgação da Lei nº 12.952/2014, definindo-se o valor de R\$ 1,359 bilhão para a continuidade dos projetos executados pela Codevasf. Conforme previsto no Plano Plurianual 2012-2015, terão continuidade os empreendimentos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, no Plano Brasil sem Miséria, e a pré-operação do PISF, que contribuirão para a promoção do desenvolvimento regional sustentável, com geração de emprego e renda, e consequente melhoria da qualidade de vida das populações da área de atuação da Empresa.

A seguir, são apresentados os programas da LOA 2014.

Quadro VII – Programas Orçamentários – LOA 2014

PROGRAMA	(Em milhões)	
	LOA 2014	%
2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	368,86	27,1%
2013 - Agricultura Irrigada	337,36	24,8%
2068 - Saneamento Básico	232,48	17,1%
2051 - Oferta de Água	196,73	14,5%
2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	194,38	14,3%
2026 - Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	20,89	1,5%
901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	4,40	0,3%
2052 - Pesca e Aquicultura	3,41	0,3%
2044 - Autonomia e Emancipação da Juventude	0,99	0,1%
TOTAL	1.359,49	100,0%

8. Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Tecnologia Social 2013 da Fundação Banco do Brasil

A Codevasf foi uma das ganhadoras do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013, na categoria “Gestores Públicos”. O projeto que recebeu o prêmio foi a “metodologia para conversão do sistema de irrigação” do perímetro Mandacaru, no semiárido baiano no Município de Juazeiro. Dentre os benefícios destacados na premiação estão o fim do desperdício de água, maior eficácia da aplicação de produtos químicos, melhor desenvolvimento da planta, economia de energia elétrica, redução dos custos de produção e melhoria da renda do produtor.

A metodologia idealizada, como mencionado, já havia sido reconhecida com o Prêmio ECO 2009, Jornal Valor Econômico e AMCHAM-Brasil (American Chamber of Commerce for Brazil) e com o 4º lugar no Prêmio ANA 2012.

9. Agradecimentos

Diante das conquistas alcançadas em 2013, a Administração da Empresa agradece especialmente a todos os empregados, cuja dedicação foi determinante na consolidação da Codevasf como indutora do desenvolvimento regional sustentável. Também agradecemos aos dirigentes e técnicos das instituições parceiras, em especial aos do Ministério da Integração Nacional, pela confiança depositada na Companhia.

A trajetória de sucesso que vem sendo trilhada pela Codevasf é decorrente da união de esforços e da crença de que nossas ações contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões mais necessitadas, no sentido de convergir com a diretriz presente na Constituição Federal, qual seja, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

Ficha Técnica**Realização:****Área de Gestão Estratégica****Gerente-Executivo**

Sérgio Paulo de Miranda

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos**Gerente**

Maurício Pietro da Rocha

Equipe técnica:

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Margareth Viana

Luciana Narimatsu Ribeiro

João Carlos Rebouças Lacerda

Adriana Oliveira Neto

Carla Roberta Alves dos Santos

Carpegiane Sodré de Araújo

Ronaldo Chagas Azevedo

Contato:**E-mail:** ae.gpe.uav@codevasf.gov.br**Tel.:** 61 3312-4730/4875**Ouvidoria:****E-mail:** ouvidoria@codevasf.gov.br**Tel.:** 61 2028-4610

Brasília, fevereiro de 2014